



# Colelitíase Transitória na Infância

Código: PA.06.012


Autores: SILVA, M.G.; NETO, J.R.C.; COUTO, A.L.; MATOS, R.S.;  
FILHO, S.S.A.; FERREIRA JR, A.M.



H.E.C. - HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA  
FEIRA DE SANTANA, BA. BRASIL




# Colelitíase Transitória Na Infância

- Colelitíase transitória e lama biliar são manifestações não raras em pacientes internados em uso de ceftriaxone. A Ceftriaxona é uma Cefalosporina de 3ª geração amplamente utilizada na pediatria para paciente com infecções graves devido suas propriedades farmacológicas como amplo espectro, boa penetração no líquido cefalorraquidiano e longa meia-vida, além de baixa custo.
- 



# Colelitíase Transitória Na Infância

- O amplo uso deste fármaco favorece o conhecimento de seus efeitos adversos. Um deles é a pseudolitiase biliar, facilitada pela sua eliminação biliar em torno de 30 a 40%..
- 



# Colelitíase Transitória Na Infância

- Devido a esta importante parcela da excreção por via biliar, à afinidade da Ceftriaxona pelo cálcio e a elevada concentração biliar (20 – 150 vezes maior que a sérica), a formação de litíase biliar transitória (ou pseudolitíase), tem sido um efeito adverso prevalente ao seu uso, ocorrendo em 12 – 55% dos pacientes. As crianças na faixa dos 07 anos são as mais acometidas devido as doses serem proporcionalmente mais elevadas que nos adultos.




# Colelitíase Transitória Na Infância

- A litíase geralmente aparece em média entre o 4º ao 22º dia de tratamento e geralmente desaparecem no período de 2 a 65 dias, com média de 15 dias após a suspensão do tratamento.
- Existem outros fatores de risco que podem estar associados como jejum prolongado, história familiar de litíase e a infusão rápida da droga levando a altas concentrações séricas, facilitando o processo.



# Colelitíase Transitória Na Infância

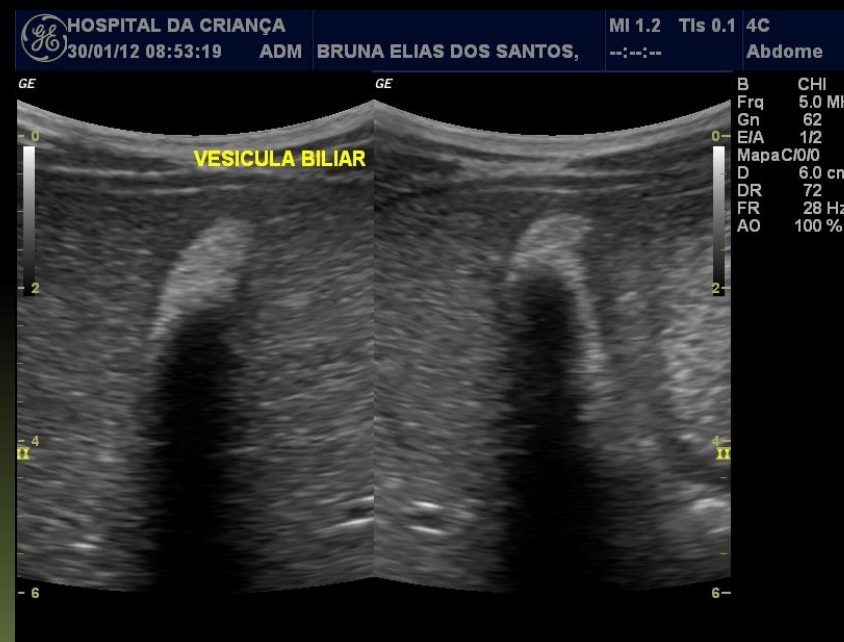
- Existem vários relatos na literatura sobre este fenômeno que é de relevância clínica, principalmente na população pediátrica.
- 

# Caso

1:

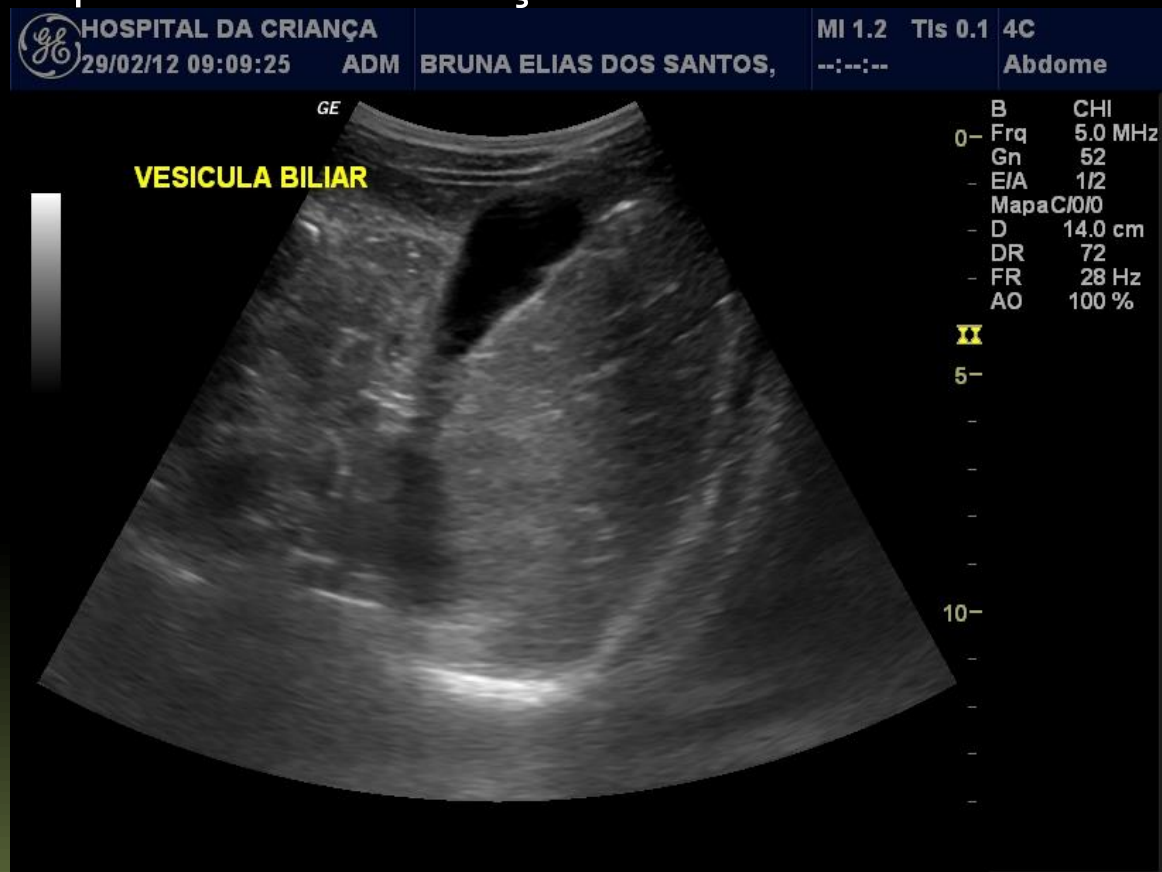
B.E.S., 07 A, internada com obstrução intestinal em 16/01/12  
início ceftriaxone de 16/01 a 23/01 em uso 1,2 g -dia.

Imagens de exame realizado 15 dias após o início de tratamento  
revelando imagem de litíase biliar



# Caso 1

Exame realizado em controle ambulatorial após 36 dias de suspensão da medicação



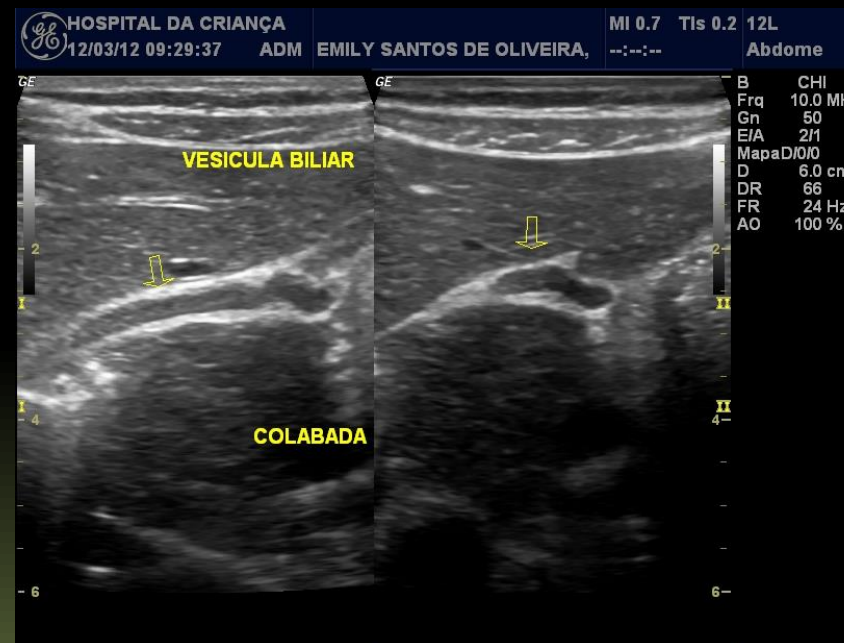


**Caso 2** ESO, 07 A, internada em 30/11/11 iniciando antibioticoterapia no mesmo dia até 18/12/11

**Exame realizado apos 08 dias de antibiótico**



**Exame realizados apos 84 dias da suspensão do antibiótico**



# Caso 3:

Renailson SS, 3a 10 meses com invaginação intestinal, iniciou ceftriaxone de 28/11 ate 04/12/11

Exame realizado em 27/11

Vesícula normal




Exames realizados em 05/12

Litíase biliar.





# Colelitíase Transitória Na Infância

- A ultrassonografia se mostra essencial para o diagnóstico e acompanhamento destes pacientes, na medida em que constata a regressão ou a persistência da litíase no período de uma semana até dois meses da suspensão do fator causal.
- 

# Colelitíase Transitória Na Infância

- Conclusão:

Um adequado entendimento fisiopatológico deste tipo de colelitíase pode orientar decisões na condução do tratamento, evitando assim indicações cirúrgicas inapropriadas e erros de avaliação em quadros de dor abdominal desta população, que podem estar relacionados a processos secundários como colecistites ou pancreatites. A ultrassonografia se mostra uma grande ferramenta no diagnóstico e acompanhamento destes casos.

# Referências bibliográficas

- 1- Stabile A, Ferrara P, Marietti G, Maresca G. Ceftriaxone-associated gallbladder lithiasis in children. *European Journal of Pediatrics* 154:590, 1995.
- 2- Papadopoulou F, Efremidis S, Karyda S, Badouraki M, Karatza E, Panteliadis C, et al. Incidence of ceftriaxone associated gallbladder pseudolithiasis. *Acta Paediatr* 1999;88:1352-5.
- 3- Palanduz A, Yalcin I, Tonguc E, Guler N, Ones U, Salman N, et al. Sonographic assessment of ceftriaxone associated biliary pseudolithiasis in children. *J Clin Ultrasound* 2000;28:166-8.
- 4- Bustos BR, Barrientos OL, Fernández RP. Pseudolithiasis biliar inducida por ceftriaxona: a case report. *Rev. chil. pediatr.* 2001; 72(1): 40-44.
- 5- Costa D L, Barbosa MDO, Barbosa MTO. Colelitíase associada ao uso de ceftriaxona. *Rev. Soc. Bras. Med. Trop.* 2005; 38(6): 521-523.
- 6- Babulal J. Colelitíase e Coledocolitíase em Doente Jovem: Revisão Bibliográfica. 2009; tese de mestrado. UP: Porto, Portugal.